

## Resenha

# “A institucionalização da avaliação nas Americas”: Uma resenha

## “The institutionalisation of evaluation in the Americas”: A review

Marcia Paterno Joppert<sup>1\*</sup> 

<sup>1</sup>Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Marcia Paterno Joppert, branca, consultora e diretora da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação.

**COMO CITAR:** Joppert, Marcia Paterno. (2023). “A institucionalização da avaliação nas Americas”: Uma resenha. *Revista Brasileira de Avaliação*, 12(1), e121723. <https://doi.org/10.4322/rbaval202312017>

### Resumo

“The Institutionalisation of Evaluation in the Americas” é uma importante publicação para aqueles que buscam compreender a importância e os desafios da avaliação de programas e políticas públicas nos países das Américas. Os autores oferecem uma análise abrangente dos processos de institucionalização da avaliação, destacando a sua relevância para aprimorar políticas públicas, promover a agenda de direitos e de equidade social e fortalecer mecanismos de prestação de contas para a sociedade. Apresentando casos e por meio de abordagens comparativas, o livro oferece uma visão atualizada do campo da avaliação na região e contribui para a promoção de uma cultura de avaliação democrática e em permanente avanço. *Palavras-chave:* Cultura avaliativa. Capacidades avaliativas. Institucionalização da avaliação.

### Abstract

“The Institutionalisation of Evaluation in the Americas” is an important publication for those seeking to understand the importance and challenges of evaluating public programs and policies in the countries of the Americas. The authors provide a comprehensive analysis of the processes of evaluation institutionalization, highlighting its relevance in improving public policies, promoting the rights agenda and social equity, and strengthening mechanisms of accountability to society. Presenting cases and through comparative approaches, the book offers an updated view of the evaluation field in the region and contributes to the promotion of a democratic and ever-advancing evaluation culture.

*Keywords:* Evaluative culture. Evaluation capacities. Evaluation institutionalization.

A RBAVAL apoia os esforços relativos à visibilidade dos autores negros na produção científica. Assim, nossas publicações solicitam a autodeclaração de cor/etnia dos autores dos textos para tornar visível tal informação nos artigos.

**Recebido:** Julho 07, 2023

**Aceito:** Julho 10, 2023

**\*Autor correspondente:**

Marcia Paterno Joppert

E-mail: [marcia.joppert@gmail.com](mailto:marcia.joppert@gmail.com)



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.



“The Institutionalisation of Evaluation in the Americas” (Stockmann et al., 2022) é uma recente obra no campo da avaliação que merece o devido destaque, na medida que aborda a crescente importância das avaliações de programas e políticas na região das Américas. Escrito por renomados especialistas com experiência prática no tema, o livro oferece uma análise abrangente sobre o processo de institucionalização da avaliação e seus impactos nas tomadas de decisões e nas políticas públicas na região.

Ao longo de um extenso conjunto de páginas, os autores apresentam uma visão profunda dos avanços e desafios enfrentados pelos países das Américas na implementação de práticas de avaliação. Lançando mão de estudos de caso e de análises comparativas entre eles, a obra destaca a importância da avaliação como uma ferramenta crucial para aprimorar programas e políticas governamentais, promovendo o uso inteligente de recursos públicos e a transparência nas ações, temas fundamentais em tempos de desafios econômicos e movimentos autoritários em diferentes governos.

O material explora diversas abordagens e modelos avaliativos utilizados nos países da região, enfatizando a necessidade dos modelos serem adaptados a contextos e realidades locais específicas, tema essencial à pluralidade cultural e institucional das Américas. Além disso, são discutidos os principais atores envolvidos no processo de institucionalização da avaliação, sobretudo os governos, as organizações da sociedade civil e as agências internacionais.

Um dos principais interesses do livro é analisar os resultados alcançados com a institucionalização da avaliação nos diferentes países. Os autores destacam as melhorias observadas nas políticas públicas, o fortalecimento da prestação de contas e a promoção da agenda de direitos e das práticas de redução de desigualdades como resultados positivos desses processos. São também analisados os desafios enfrentados, como a falta de recursos financeiros e humanos, a resistência das instituições e a necessidade de fortalecer a capacidade avaliativa dos atores envolvidos.

O livro oferece ainda uma análise crítica dos sistemas de avaliação existentes na região, destacando as lacunas e oportunidades para seu aperfeiçoamento. Neste sentido, o material ressalta a importância de fortalecer as abordagens avaliativas participativas e inclusivas, que envolvam múltiplos atores e permitam ampliar o sentido, abrangência e valor das avaliações.

Outro ponto de destaque diz respeito à importância da cooperação e do intercâmbio de experiências entre os países da região, desde que respeitadas as relações de horizontalidade entre as nações. O livro destaca a necessidade de criar redes de aprendizagem e de intercâmbio de boas práticas, com vistas a promover uma cultura de avaliação em toda a região. O estabelecimento de parcerias entre os atores nacionais e internacionais envolvidos é essencial para fortalecer as capacidades e superar desafios comuns.

O livro “The Institutionalisation of Evaluation in the Americas” também traz reflexões sobre o papel das agências internacionais na promoção da avaliação e no apoio aos esforços de institucionalização. Os autores analisam as contribuições dessas agências, bem como os limites e desafios implicados na implementação de abordagens respeitadas e alinhadas às realidades locais, um desafio em muitas situações.

O livro é extenso, mas oferece uma leitura envolvente, com linguagem acessível e exemplos tangíveis que ilustram os conceitos, favorecendo o aproveitamento do material por acadêmicos, gestores e avaliadores. A abordagem dos autores é embasada em teorias e pesquisas recentes, proporcionando uma visão atualizada do campo avaliativo na região das Américas. Além disso, a obra destaca a importância da capacitação e do desenvolvimento profissional contínuo dos avaliadores, tema em que se reconhece a necessidade de avançar. Os autores discutem a necessidade de construir competências técnicas e éticas sólidas, promovendo a qualidade e a credibilidade das avaliações realizadas na região, o que converge com movimentos realizados por muitas organizações de avaliadores ativas na região.

Uma característica do livro é a atenção que dedica aos aspectos éticos das avaliações. Os autores destacam a importância de considerar questões como o consentimento informado, a privacidade e a confidencialidade dos participantes, bem como a abordagem sensível em relação a grupos vulneráveis e minorias, tema emergente e cada vez mais necessário à prática avaliativa nos diferentes contextos.



O livro, portanto, não apenas oferece ampla visão da avaliação nas Américas, mas também traz recomendações práticas para avançar, o que parece essencial para governos e sociedade civil no contexto atual. Os autores enfatizam a necessidade de fortalecer os sistemas públicos de monitoramento e avaliação, promovendo a transparência e a aprendizagem em todos os níveis, de modo a desconcentrar os níveis de conhecimento e os poderes de influência nas agendas.

Finalmente, o livro destaca o potencial das avaliações como ferramentas para promover a equidade racial e social, avançando na agenda de direitos civis, políticos, sociais e ambientais. Os autores exploram como a institucionalização da avaliação pode contribuir para a redução das desigualdades e a promoção da inclusão, destacando experiências e casos de sucesso. Em suma, “The Institutionalisation of Evaluation in the Americas” é uma obra relevante que oferece boa análise da institucionalização da avaliação nas Américas. Com leitura crítica, os autores chegam a percepções importantes sobre avanços, mas também sobre desafios e oportunidades para fortalecer o campo da avaliação e melhorar as políticas públicas. Trata-se assim de leitura indispensável para profissionais, pesquisadores e estudantes interessados no tema da avaliação e no desenvolvimento dos países e povos da região.

### **Fonte de financiamento**

Não há.

### **Conflito de interesse**

Não há.

### **Referências**

Stockmann, Reinhard, Meyer, Wolfgang, & Szentmarjay, Laszlo (Eds.). (2022). *The institutionalisation of evaluation in the Americas*. Cham, Switzerland: Springer Nature Switzerland. <http://dx.doi.org/10.1007/978-3-030-81139-6>.